

## O QUE É?

A violência em meio escolar é um conceito abrangente, dizendo respeito a **múltiplos fenómenos que podem ter lugar em contexto escolar**. Pode implicar a prática de diferentes formas de agressão, tais como a agressão física, verbal, psicológica e/ou sexual, entre outras.

Ainda que a violência em meio escolar possa apresentar manifestações variadas, podem ser elencados alguns exemplos:

- Situações de indisciplina em sala de aula, que poderão envolver comportamentos de desobediência e desafio por parte dos/as estudantes, assim como situações de conflito, agressividade e violência entre estudantes.
- Atividades, jogos e interações em que os/as estudantes recorrem à violência (ex.: brincadeiras agressivas entre colegas).
- Comportamentos antissociais e delinquentes, manifestados através da prática de atos de violência contra pessoas (ex.: violência física; violência verbal; violência sexual) e/ou bens do espaço escolar (ex.: furto; vandalismo).
- Violência entre pares, que se refere a comportamentos de agressão e violência praticados por uma pessoa agressora ou grupo de pessoas agressoras contra uma vítima ou grupo de vítimas com quem partilha(m) alguma característica comum (ex.: vítima e pessoa agressora são alunos/as da mesma turma).

No âmbito da violência entre pares, podem enquadrar-se fenómenos específicos, como o bullying e a violência no namoro. Para mais informações sobre estas temáticas, sugere-se a consulta das respetivas folhas informativas, disponíveis em [www.apav.pt/folhasinformativas](http://www.apav.pt/folhasinformativas).

- Atos de agressão e violência praticados contra profissionais de educação e profissionais do meio escolar.



## DADOS ESTATÍSTICOS

*Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna, no ano letivo 2019/2020, as forças de segurança registaram, no âmbito do Programa "Escola Segura", mais de 4800 ocorrências em ambiente escolar, 55% das quais de natureza criminal, constituindo uma diminuição de cerca de 8% face à dimensão total de ocorrências registadas no ano letivo 2018/2019. Refira-se que o ano letivo 2019/2020 foi marcado pelas medidas de contenção da pandemia COVID-19, que incluíram, entre outras, o ensino à distância.*

Fonte: Relatório Anual de Segurança Interna – Ano 2020.

A violência em meio escolar é igualmente diversa, no que respeita aos contextos em que ocorre. Apesar de estar sobretudo associada a **locais/ espaços do ambiente escolar em que a supervisão por pessoas adultas é menor**, a violência em meio escolar pode ter lugar dentro e fora das salas de aula, nas casas de banho e outros espaços das instalações, bem como nos transportes públicos, na periferia das escolas, no caminho de ida e regresso e inclusivamente online.

## QUEM É A VÍTIMA?

Em linha com a abrangência e diversidade de fenómenos que se podem enquadrar no conceito de violência em meio escolar, também **as vítimas podem ser de diversos grupos**, incluindo crianças e jovens (neste caso, alunos/as), bem como **pessoas adultas** (com destaque para professores/as e profissionais do meio escolar).

Algumas características ou fatores de risco podem ser elencados, nomeadamente no que respeita à violência praticada contra crianças e jovens em meio escolar, tais como o género e a idade. O género masculino parece estar mais associado à vitimação por agressão física, ao passo que a vitimação por violência psicológica e/ou por violência sexual em meio escolar se associa, em maior dimensão, ao género feminino. Por seu turno, a menor idade das vítimas e a maior fragilidade física podem também associar-se ao maior risco de vitimação por formas específicas de violência entre pares em meio escolar, como é o caso do bullying. Já as situações de cyberbullying parecem afetar, com maior frequência, crianças e jovens com mais idade.



## DADOS ESTATÍSTICOS

De acordo com o relatório da UNESCO sobre violência em meio escolar, a nível europeu e mundial, o bullying é a forma de violência em meio escolar mais frequente, muito embora outras formas de violência sejam igualmente destacadas, como é o caso da violência física, incluindo castigos corporais.

O mesmo relatório refere também que as crianças e jovens com deficiência apresentam maior risco de vitimação em meio escolar. Igualmente, também as crianças e jovens migrantes e as crianças e jovens pertencentes a minorias étnicas, linguísticas e/ou culturais apresentam maior vulnerabilidade à violência em meio escolar. O risco de vitimação em meio escolar é também maior em crianças e jovens cuja orientação sexual, identidade ou expressão de género não se conforma com as normas sociais/de género tradicionais.

FONTE: School violence and bullying – Global Status Report.  
Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246970>

## QUAL O IMPACTO?

O **impacto da violência em meio escolar é muito variável**, dependendo inclusivamente das características da própria vítima. No caso das crianças e jovens vítimas de violência em meio escolar, pode implicar: lesões físicas variadas, nas quais se incluem situações que implicam intervenção médica; problemas no bem-estar mental e psicológico, incluindo depressão, ansiedade e outras perturbações no funcionamento psicológico; isolamento e diminuição da autoestima; deterioração no desempenho escolar e no funcionamento interpessoal.

Na violência praticada contra crianças e jovens em meio escolar, existem indicadores importantes:

- Lesões físicas, danos nos objetos pessoais e/ou no material escolar que a criança ou jovem não é capaz de explicar;
- Mal-estar físico associado à frequência escolar ou sem razão médica aparente;
- Receio, desconforto e recusa em frequentar a escola;
- Desinteresse pela escola e/ou evitamento de conversas em torno do tema “escola”;
- Fugas da escola;
- Diminuição do rendimento escolar e da assiduidade;
- Afastamento em relação à família, pessoas amigas e colegas.

Para lá das consequências e do impacto negativo nas vítimas, a violência em meio escolar pode também promover um **sentimento coletivo de insegurança e de medo relativamente à escola**, prejudicando a vivência e o clima escolar, com potencial prejuízo para as aprendizagens escolares.

## QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL?

Muitas vítimas de violência em meio escolar, nomeadamente quando são criança e jovens, não reportam as suas experiências de vitimação. Alguns dos motivos associados à não revelação são: conceção das situações de violência em meio escolar enquanto episódios ou experiências “normais” no crescimento; falta de confiança nas pessoas adultas; medo de retaliações; sentimento de culpa, vergonha ou confusão; não saber onde procurar ajuda.

A escola tem, em conjunto com os/as seus profissionais, um papel muito importante na identificação, intervenção e prevenção de situações de violência em meio escolar.

A APAV está também disponível para apoiar. O apoio é gratuito e confidencial. Poderá contactar a APAV:

- Pela Linha de Apoio à Vítima - 116 006 | chamada gratuita | dias úteis das 08h às 22h;
- Através de qualquer Gabinete de Apoio à Vítima da APAV (contactos em [https://www.apav.pt/apav\\_v3/index.php/pt/contactos](https://www.apav.pt/apav_v3/index.php/pt/contactos)).



### RECURSOS APAV

[www.apavparajovens.pt/pt](http://www.apavparajovens.pt/pt)  
[www.abcjustica.pt](http://www.abcjustica.pt)  
[www.apav.pt/folhasinformativas](http://www.apav.pt/folhasinformativas)  
[https://www.apav.pt/pdf/Manual\\_Crianças\\_Jovens\\_PT.pdf](https://www.apav.pt/pdf/Manual_Crianças_Jovens_PT.pdf)